



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2008/1

D I S C I P L I N A S O B R I G A T Ó R I A S

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Ética I	FCF108	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Mario Guerreiro	306
Filosofia I	FCF110	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Luiz Alberto Cerqueira	306
Filosofia II	FCF111	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Alberto Oliva	306
Filosofia Social I	FCF124	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Mª das Graças Augusto	301
História da Filosofia Antiga I	FCF231	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Carneiro Leão	401
História da Filosofia Medieval I	FCF234	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Rodrigo Guerizoli	329
História da Filosofia Moderna I	FCF244	2ª 12:00-13:40 4ª 12:00-13:40	Celso Azar Filho	306
Filosofia Geral I	FCF305	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Celso Azar Filho	306
Teoria do Conhecimento I	FCF306	3ª 08:40-10:20 5ª 08:40-10:20	Marcos Sinésio	312
Lógica Clássica	FCF351	2ª 10:20-12:00 4ª 10:20-12:00	Marco Ruffino	306
História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Ricardo Jardim	323
Estética I	FCF362	3ª 10:20-12:00 5ª 10:20-12:00	Marcus Reis	423

D I S C I P L I N A S E L E T I V A S

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Seminário de Filosofia I	FCF481	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Raul Landim	414
Seminário de Filosofia II	FCF482	3ª 15:20-17:00 5ª 15:20-17:00	Cíntia Dias	329
Seminário de Filosofia III	FCF483	4ª 08:40-12:00	André Martins	301
Seminário de Filosofia V	FCF485	3ª 12:00-13:40 5ª 12:00-13:40	Mª Clara Dias / Wilson Mendonça	329
Seminário de Filosofia VI	FCF486	3ª 13:40-17:00	Pedro Rego	303B
Filosofia Geral II	FCF594	2ª 15:20-17:00 4ª 15:20-17:00	Carolina Araújo	307A
Filosofia Geral IV	FCF596	2ª 08:40-10:20 4ª 08:40-10:20	Fernanda Leite	329
Teoria do Conhecimento III	FCF598	2ª 13:40-17:00	Rodrigo Guerizoli	316
Teoria do Conhecimento IV	FCF599	5ª 07:00-10:20	Gilvan Fogel	329
Ética III	FCF615	2ª 08:40-12:00	Renato Bittencourt	316
Filosofia Política III	FCF618	2ª 13:40-15:20 4ª 13:40-15:20	Carolina Araújo	307A
História da Filosofia Antiga II	FCF627	3ª 13:40-15:20 5ª 13:40-15:20	Fernando Santoro	301
História da Filosofia Antiga III	FCF628	2ª 10:20-13:40	Rafael Barbosa	303B
História da Filosofia Moderna III	FCF634	2ª 12:00-13:40 4ª 12:00-13:40	Ethel Rocha	316



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
História da Filosofia Contemporânea II	FCF636	2 ^a 17:00-18:40 4 ^a 17:00-18:40	Rodrigo Ribeiro	316
História da Filosofia Contemporânea III	FCF637	4 ^a 17:00-20:20	Marina Velasco	329
Filosofia da Cultura I	FCF645	2 ^a 15:20-18:40	Roberto Machado	317
Epistemologia e Hist. das Ciências II	FCF649	2 ^a 10:20-12:00 4 ^a 10:20-12:00	Franklin Trein	429
Epistemologia e Hist. das Ciências III	FCF650	2 ^a 13:40-15:20 4 ^a 13:40-15:20	Guilherme Castelo Branco	329
Filosofia da Linguagem IV	FCF660	4 ^a 12:00-15:20	Roberto Horácio	423

DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2 ^a 07:00-10:20	Rafael Barbosa	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2 ^a 08:40-12:00	Ana Resende	402A
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4 ^a 08:40-12:00	Ana Resende	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6 ^a 08:40-12:00	Ana Resende	303B
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4 ^a 18:00-21:40	Pedro Duarte	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6 ^a 18:00-21:40	Pedro Duarte	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4 ^a 13:00-16:30	Pedro Duarte	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4 ^a 13:00-16:30	Rodrigo Ribeiro	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	2 ^a 13:40-17:00	Rodrigo Ribeiro	301
FCF243	Filosofia da Ciência I EE	ENGENHARIA	3 ^a 10:00-12:00	Rafael Barbosa	FUNDÃO

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
(na ordem que aparecem na grade horária)



DISCIPLINA: FCF108 – Ética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da ética.

PROGRAMA

1. Moral e Ética: o domínio da ação e o da reflexão
2. Fato e Valor: a diferença entre “ser” e “dever ser”
3. Uma definição de valor
4. Valores objetivos e subjetivos
5. Valores absolutos e valores relativos
6. O que é seguir uma regra?
7. Éticas Teleológicas versus éticas deontológicas
8. Ética e Meta-ética: uma questão metodológica

BIBLIOGRAFIA

FRANKENA, W.K. *Ética*. Rio de Janeiro. Zahar.

GUERREIRO, M. A. L. *Ética Mínima*. Rio de Janeiro, Instituto Liberal.

_____. *Liberdade ou Igualdade?* Porto Alegre. Edipucrs.

SINGER, P. *Ética Prática*. São Paulo. Martins Fontes.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O que é Filosofia?

Conceitos de filosofia e ciência. A filosofia como atividade permanente do espírito. A ciência como produto e condição da filosofia. A consciência de si como condição de possibilidade do ser, do saber e do viver. A dimensão moral e política da existência. O ser e o dever-ser. Caráter metafísico da filosofia. filosofia, arte e religião. O problema da morte. Questões de método.

BIBLIOGRAFIA

BRITO, Raimundo de Farias. *A base física do espírito*. Brasília: Senado Federal, 2007.

_____. *O mundo interior*. Brasília: Senado federal, 2006.

CERQUEIRA, L. A. (2002). *Filosofia brasileira – Ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes.

_____. *O que é filosofia?* Apostila de curso para uso em sala de aula. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.



DISCIPLINA: FCF111 – Filosofia II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

- 1) A natureza do conhecimento filosófico
 - 1.1) Da especulação metafísica à análise conceitual

- 2) O papel da retórica na construção do saber filosófico
 - 2.1 Do significado cognitivo ao emotivo

- 3) Ciência e Filosofia
 - 3.1 Explicar fatos x Dar sentido

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida no início das aulas



DISCIPLINA: FCF124 – Filosofia Social I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da filosofia social.

PROGRAMA

Análise das relações entre *politeía* e *nómos* na *República* e nas *Leis* de Platão a partir da crítica feita por Aristóteles no livro II da *Política*.

1.1 *Politeia* e *koinonía* : a crítica de Aristóteles.

1.1.1 O equívoco da “comunidade de mulheres e filhos”: unidade e multiplicidade no contexto da pólis.

1.1.2 A impossibilidade da *politeía* platônica.

1.2 A arqueologia da *politeía* e a classificação dos regimes políticos.

1.2.1 Heródoto e a ambivalência dos sentidos de *politeía*.

1.2.2 A *Athenaion Politeía* do Pseudo-Xenofonte: a emergência de um gênero literário.

1.3 A *politeía* platônica

1.3.1 República : a *politeía* e a *dikaíosýne*.

1.3.2 Leis: a *politeía* e os *nómoi*.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *Política*. Tradução e notas de Mário da Gama Khoury. Brasília: Editora da UnB, 1989.

_____. *Retórica*. Tradução e notas de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1998.

DIÓGENES LAËRTIOS. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas por Mário da Gama Khoury. Brasília : Editora da UnB, 1988.

HERÓDOTO. *Histórias- Livro III*. Introdução, tradução e notas de Maria de Fátima Silva e Cristina Abranches. Lisboa : Edições 70, 1997. [Coleção Gregos e Latinos, v. 15]

PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 9ª ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

_____. *As Leis*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém : Editora da Universidade Federal do Pará, 1978.

PSEUDO-XENOPHON. *Atheniensium respublica*. In: E.C. Marchant, ed. *Xenophontis opera omnia*. Oxford: Clarendon Press, 1900. [reimp. 1968]..



DISCIPLINA: FCF231 – História da Filosofia Antiga I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.

PROGRAMA

1. Nascimento da Filosofia
 - 1.1 Mito e *Logos*.
2. Os pensadores originários
 - 2.1. A Sentença de Anaximandro, o Poema de Parmênides e os Fragmentos de Heráclito
3. Diferença e referência entre pensar e conhecer
 - 3.1. A experiência grega da verdade
4. Platão e as idéias
 - 4.1 O Mito da Caverna
5. Aristóteles e o Liceu
 - 5.1 O problema e a origem da metafísica

BIBLIOGRAFIA

BURNET, João. Aurora da Filosofia Grega. Cia das Letras.
KIRK & RAVEN. Os Filósofos Pré-Socráticos. Ed. Gulbenkian, Porto.
OS PRÉ- SOCRÁTICOS. Coleção Os Pensadores. Ed. Abril
REALE, G. História da Filosofia. Vol. 1, Ed. Loyola, São Paulo



DISCIPLINA: FCF234 – História da Filosofia Medieval I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento medieval.

PROGRAMA

Após uma introdução sobre a situação e a periodização da Filosofia na Idade Média e, em particular, sobre o surgimento e as características do período Escolástico, pretende-se analisar no curso uma série de textos provenientes do assim chamado “Tratado sobre o Conhecimento Intelectual” da *Suma Teológica* de Tomás de Aquino (*Sth.* I, qq. 84-89). O objetivo dessas análises consistirá na paulatina construção de uma imagem correta e completa do modo como Tomás compreende a estrutura, o funcionamento e os limites do conhecimento humano.

BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, Tomás de. *Suma de Teologia. Primeira parte, questões 84-89*, trad. Carlos Arthur R. do Nascimento, Uberlândia, EDUFU, 2004.

Complemento [cf. tb. www.notitiarei.edublogs.org]:

DE LIBERA, Alain, *A filosofia medieval*, Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

KENNY, Anthony, *Aquinas on Mind*, London/New York, Routledge, 1993.

PASNAU, Robert, *Thomas Aquinas on Human Nature. A Philosophical Study of Summa theologiae Ia 75-89*, Cambridge, Cambridge UP, 2002.

STORCK, Alfredo, *Filosofia medieval*, Rio de Janeiro, Zahar, 2003.

TORRELL, Jean-Pierre, *Iniciação a Santo Tomás de Aquino*, São Paulo, Loyola, 2004.



DISCIPLINA: FCF244 – História da Filosofia Moderna I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento moderno.

PROGRAMA

O conceito de Renascimento e sua história. A singularidade da filosofia renascentista: suas características. Obras e autores da Renascença.

OBJETIVO: Realizar uma introdução à filosofia renascentista para demonstrar sua conformação, originalidade, importância, etc., e esclarecer assim seu lugar na história do pensamento ocidental.

UNIDADE I – HUMANISMO

- 1.1 *Studia humanitatis*: filantropia ou Paidéia?
- 1.2 Escolástica tardia e humanismo.
- 1.3 *Humanista*, humanismo e humanitarismo.

UNIDADE II – MAQUIAVEL

- 2.1 O Estado e a política modernos.
- 2.2 História e Renascimento.

UNIDADE III – MONTAIGNE

- 3.1 Método e ensaio.
- 3.2 Estilo e filosofia moral.
- 3.3 História e educação.

UNIDADE IV – GIORDANO BRUNO

- 4.1 O infinito, o universo e os mundos.
- 4.2 A Reforma, os Descobrimentos e o espírito moderno.

BIBLIOGRAFIA

- BLACK, R. *Renaissance thought: a reader*. London/New York: Routledge, 2001.
- BRUNO, G. *Œuvres Complètes*. Paris: Les belles lettres (ed. bilingue), 1994.
- BURCKHARDT, J. *A cultura do Renascimento na Itália*. Trad. de Sérgio Tellaroli. São Paulo : Schwarcz, 1990.
- CASSIRER, E. *Individuum und Kosmos in der Philosophie der Renaissance*. Darmstadt : Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1994.
- DE LIBERA, A. *La querelle des universaux*. Paris: Seuil, 1996.
- ERASMO DE ROTTERDAM. *Éloge de la Folie; Adages; Colloques; Réflexions sur l'art, l'éducation, la religion, la guerre, la philosophie; Correspondance*. Blum, Godin, Margolin e Ménager eds. Paris: Robert Laffont, 1992.
- GARIN, E. *Medioevo e Rinascimento: studi e ricerche*. Bari/Roma: Laterza, 2005.
- GATTI, H. *Giordano Bruno and Renaissance science*. New York: Cornell U. P., 1999.
- HUIZINGA, J. *L'automne du Moyen Age*. Paris: Payot, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- KRISTELLER, P. O. *The Classics and Renaissance Thought*. Cambridge e Massachusetts: Harvard U.P., 1955.
- LANGER, U. (ed.) *The Cambridge Companion to Montaigne*. Cambridge: Cambridge U. P., 2005.
- MACHIAVEL, N. *Opere*. Ed. de Mario Bonfatini. Milão, Riccardo Ricciardi ed., 1954.
- MONTAIGNE, M. de. *Les Essais*. Paris: PUF, 1988.
- NICOLAI DE CUSA. *De docta ignorantia*. Hamburg: Felix Meiner, 1994.
----- *De venatione sapientiae*. Hamburg: Felix Meiner, 2003.
- NOVAES, A. (org.) *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- PAYEN, J.C. *Les origines de la Renaissance*. Paris: Société d'Édition d'Enseignement Supérieur, 1969.
- PICO DE LA MIRANDOLA, J.P. *Oeuvres philosophiques*. G. Tognon ed. Paris: PUF, 1993.
- ROSSI, P. *Francis Bacon: da magia à ciência*. Trad. de A. F. Bernardini. Londrina: Editora da UFPR, 2006.
- SCHMITT, C.B. e SKINNER, Q. eds. *The Cambridge history of Renaissance philosophy*. Cambridge e New York: Cambridge U. P., 1992.
- SERRÃO, J. V. *Figuras e caminhos do Renascimento em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1994.
- VALLA, L. *De vero et falsoque bono*. Éd. crítica de M. de P. Lorch. Bari: Adriatica, 1970.
- WEGEMER and SMITH. *A Thomas More source book*. Washington: The Catholic University of America Press, 2004.



DISCIPLINA: FCF305 – Filosofia Geral I: Problemas Metafísicos
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

A construção da metafísica: Platão e Aristóteles. O ser como idéia e como "ousia". O ser composto. O movimento. Identidade e analogia. Causalidade e teologia. Deus.

PROGRAMA

O conceito de metafísica: história e sentidos. A recepção da metafísica clássica na Idade Média tardia. Ciência e metafísica no pensamento moderno.

OBJETIVO: Estudar as origens, as feições e o desenvolvimento do conceito de metafísica em certas obras e momentos decisivos no desenvolvimento da filosofia ocidental.

UNIDADE I – A METAFÍSICA CLÁSSICA

- a) Platão e Aristóteles: forma e essência.
- b) A recepção medieval da filosofia clássica.

UNIDADE II – CIÊNCIA MODERNA E METAFÍSICA

1. Aristóteles e Giordano Bruno
Kant

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. *Oeuvres Complètes*. Paris: Les Belles Lettres, 1922 (1ª ed.).

BRUNO, G. *Œuvres Complètes*. Paris: Les belles lettres (ed. bilingue), 1994.

KANT. *Preussische Akademie der Wissenschaften Ausgabe*. Berlin: Walter de Gruyter, 1902.

PLATON *Oeuvres Complètes*. Paris: Les Belles Lettres, 1920 [1ª ed.].



DISCIPLINA: FCF306 – Teoria do Conhecimento I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

O curso orientar-se-á pela explicitação da temática clássica da Teoria do Conhecimento, a relação sujeito/objeto, e sua “superação” pelo pensamento do Dasein em Ser e tempo de Martin Heidegger, cuja leitura será a preocupação central de nosso curso.

BIBLIOGRAFIA

- DESCARTES, R. Obras escolhidas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difel, 1962.
- HEIDEGGER, M. Sein und Zeit. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1993.
- _____. Ser e tempo. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2006. (Texto adotado para leitura em sala de aula, acompanhada pela leitura do original por parte do professor)
- HESSEN, J. Teoria do conhecimento. Trad. João Vergílio Gallerani Cuter. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HOBBS, T. Leviathan. Londres: Penguin, 1985.
- HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: UNESP, 2004.
- KANT, I. Crítica da razão pura. Trad. Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- LOCKE, J. Ensaio sobre o entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.



DISCIPLINA: FCF351 – Lógica Clássica
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

PROGRAMA

O curso visa dar uma introdução geral aos principais conceitos e métodos da lógica proposicional e predicativa de primeira ordem clássica. Serão estudadas noções como as de linguagem formal, verdade, quantificação, tautologia, sentença válida, consequência tautológica e consequência lógica.

BIBLIOGRAFIA

MORTARI, C. *Introdução à Lógica*, Editora da Unesp (2001)



DISCIPLINA: FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

- I) Introdução geral à filosofia contemporânea: suas principais características
- II) Algumas correntes da filosofia contemporânea:
 - O marxismo
 - A hermenêutica
 - A fenomenologia (transcendental, existencial e hermenêutica)
 - O estruturalismo e o pós-estruturalismo
 - A filosofia analítica
- III) Conclusão: uma síntese dos principais temas da filosofia contemporânea

BIBLIOGRAFIA

- ABBAGNANO, N., *Nomes e temas da filosofia contemporânea*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990
- ANDRADE BUENO, V.C., "Significação e ato ilocucionário", in *Cadernos SEAF*, ano 1, n. 1, fev. 1979, p.91-98
- ARMENGAUD, F., *La pragmatique*, Paris:PUF, 1985
- BERNER, C., *Au détours du sens: perspectives d'une philosophie herméneutique*, Paris: Cerf, 2007
- BOCHENSKI, I.M., *A filosofia contemporânea ocidental*, S. Paulo: Herder, 1962
- BODEI, R., *A filosofia no século XX*, Lisboa: Edições 70, 2001
- CALVEZ, J. I., *O pensamento de Karl Marx* (2 vol.), Porto: Tavares Martins, 1966
- CHÂTELET, F. (org), *História da Filosofia*, Vol. 8, Rio de Janeiro: Zahar, 1983
- CORETH, E., *Questões fundamentais de hermenêutica*, S. Paulo: EPU, 1973
- DARTIQUES, A., *O que é fenomenologia?* Rio de Janeiro: Eldorado, 1973
- DELACAMPAGNE, C., *História da filosofia no século XX*, S. Paulo: Loyola
- DESCOMBES, V., *Le même et l'autre*, Paris: Minuit, 1981
- DOMENACH, J. M., *As idéias contemporâneas*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984
- FERREIRA DA COSTA, C., *Filosofia analítica*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992
- FRANK, M., *Qu'est-ce que le neo-structuralisme?* Paris: Cerf, 1989
- GUSDORF, G., *Les origines de l'herméneutique*, Paris: Payot, 1988
- HEINEMANN, F., *A filosofia no século XX*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969
- HENRY, M., *MARX. T. I: Une philosophie de la réalité; T II: Une philosophie de l'economie*, Paris: Gallimard, 1991, 2ª ed. (Cil. Tel).
- JARDIM ANDRADE, R., *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*, Lille: ANRT, 2000
- _____, "O modelo hermenêutico de reflexão: o diálogo entre filosofia e ciências humanas no pensamento de Paul Ricoeur". in A. Lorenzon, C.Góis e Silva, *Ética e hermenêutica na obra de Paul Ricoeur*, Londrina, UEL, 2000



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____, "A razão hermenêutica", in C.S. Katz, F.A. Dória, *Razão/Desrazão*, Petrópolis: Vozes, 1992
- KARSZ, S., *Théorie et Politique: Louis Althusser*, Paris: Fayard, 1974
- LARUELLE, F., *Les philosophies de la différence*, Paris: PUF, 1986
- LUIJPEN, W., *Introdução à fenomenologia existencial*, S. Paulo, EPU, 1973
- PALMER, R., *Hermenêutica*, Lisboa: Edições 70, 1986
- PAPAIANNOU, K., *De Marx et du marxisme*, Paris: Gallimard, 1983
- Revista *Magazine Littéraire* (número especial), *Os Deuses na cozinha*, Lisboa: Arcádia, 1980
- ROSDOLSKY, R., *Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx*, Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto, 2001
- SANCHEZ VAZQUEZ. A., *Ciência e revolução: o marxismo de Althusser*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980
- SEVERINO, E. , *A filosofia contemporânea*, Lisboa: Edições 70, 1987
- VANNI ROVIGHI, S., *História da filosofia contemporânea*, S. Paulo: Loyola, 1999
- VATTIMO, G., *Les aventures de la différence*, Paris: Minuit, 1985



DISCIPLINA: FCF362 - Estética I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

PROGRAMA

O curso pretende realizar uma apresentação tanto da obra de Homero (*Ilíada* e *Odisséia*), com análises dos trechos mais relevantes, assim como da posição de Platão sobre a arte, presente especialmente no livro X da *República* e no diálogo *Íon*. Trata-se de estudar, em primeiro lugar, aspectos da composição, transmissão e apresentação dos poemas homéricos, sempre apoiados na tradição oral, buscando ressaltar a noção de *performance* dos aedos que aparecem nos poemas. Em segundo lugar, o curso apresentará as reflexões de Platão sobre o lugar da arte na sociedade, nos seus vários aspectos, epistemológico, ontológico, estético e pedagógico. Nesta parte, tentar-se-á pensar o Platão também como um artista e qual seria a função dos seus escritos frente à força da oralidade grega.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- HESÍODO. *Teogonia, a origem dos deuses*. São Paulo: Iluminuras, 1991.
HOMERO. *Iliada*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
_____. *Odisséia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
PLATÃO. *Íon, Fedro e República* (qualquer edição)
THOMAS, Rosalind. *Letramento e oralidade na Grécia Antiga*. São Paulo: Odysseus, 2005.
TRABATTONI, Franco. *Oralidade e Escrita em Platão*. São Paulo: Discurso Editorial; Ilhéus: Editus, 2003.

Complemento

- ELIADE, Mircea. *Imagens e Símbolos*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
BRISSON, Luc. *Plato the myth maker*. Trad., editado e com introdução de Gerald Naddaf, Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1998 [1994].
GAISER, K. *Plato's Enigmatic Lecture 'on the Good' In Phronesis* 25, 1980.
HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Estadual Paulista; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
JAEGER. *Paidéia. A Formação do Homem Grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
KRÄMER, H. J. *Platone e i fondamenti della metafisica*. Milão: Vita e Pensiero, 1982.
LESKY, Albin. *A tragédia Grega*. Perspectiva: São Paulo, 2003.
OTTO, W. F. *Os Deuses da Grécia*. São Paulo, Odysseus, 2005.
PRESS, Gerald. *Who speaks for Plato? Studies in Platonic anonymity*. New York: Rowman & Littlefield Publishers, 2000.
VERNANT, Jean-Perre. *Mito e Pensamento entre os gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
_____. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2003.



DISCIPLINA: FCF481 – Seminário de Filosofia I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um texto importante da filosofia antiga, selecionado pelo professor e submetido a apreciação departamental.

PROGRAMA

Título: Conceito e Juízo na Lógica Geral de Kant

O curso analisará do ponto de vista da *Lógica Geral* de Kant as noções de conceito e de juízo.

Temas:

[I] *Conceito: representação universal por notas comuns.*

[a] Matéria e Forma do Conceito.

[b] Extensão e Conteúdo dos Conceitos.

[c] Origem Lógica dos Conceitos.

[d] Conceitos Empíricos e Puros.

[e] Subordinação dos Conceitos.

[II] *Juízo: conhecimento mediato de objetos.*

[a] Matéria e Forma do Juízo.

[b] Formas Lógicas dos Juízos: Quantidade, Qualidade, Relação, Modalidade.

[c] Juízo e Unidade Objetiva. Juízos de Percepção e Juízos de Experiência.

BIBLIOGRAFIA

Kant, I. *Lectures on Logic*. The Cambridge Edition of the Works of Immanuel Kant. Tradução e edição de J. Michael Young. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

_____. *Lógica*. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1992.

_____. *Crítica da Razão Pura*, [A 67-76]; [B 92-101], [B, #19], col. *Os Pensadores*, trad. Valério Rohden e U. B. Moosburger, São Paulo.

_____. *Prolegômenos para toda metafísica futura que possa vir a se apresentar como ciência*, col. *Os Pensadores* (Kant, volume II), [#18-19], Abril, São Paulo, 1981 e edições 70, Lisboa, Portugal, 1987.



DISCIPLINA: FCF482 – Seminário de Filosofia II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um texto importante da filosofia medieval, selecionado pelo professor e submetido a apreciação departamental.

PROGRAMA

O problema contemporâneo da metafísica a partir do pensamento de Martin Heidegger.

Objetivo: Desenvolver os conceitos e questionamentos fundamentais a partir dos quais se desenvolve todo pensamento posterior de M. Heidegger.

1º Retomada da questão do ser a partir dos pontos centrais apresentados na introdução de *Ser e Tempo*:

- Desenvolvimento histórico e decadência da questão do Ser como decadência do Ocidente.
- O privilégio da existência humana na questão do ser.

2º Leitura e discussão do parágrafo 9 ao 11: A analítica do *Dasein*:

- Quem é o *Dasein*?
- A dimensão ôntica e ontológica da existência humana.
- Ontologia Categorical e Ontologia Existencial

3º Leitura e discussão dos pontos principais do parágrafo 12 ao 38: O *Dasein* e o mundo:

- A estrutura do mundo
- Ocupação
- Convivência
- O impessoal
- Stimmung*
- Linguagem

BIBLIOGRAFIA

A ser divulgada no início do curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF483 – Seminário de Filosofia III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia moderna ou contemporânea.

PROGRAMA

Leitura e análise de O crepúsculo dos ídolos, de Nietzsche, em particular dos capítulos 'O problema de Sócrates' e 'O que devo aos Antigos'.

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE, F. O crepúsculo dos ídolos. São Paulo: Cia das Letras.



DISCIPLINA: FCF485 – Seminário de Filosofia V
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um texto ou de um tema importante da filosofia contemporânea.

PROGRAMA

Questões Filosóficas

O curso discute o tratamento exemplar, por parte de alguns filósofos contemporâneos, de questões filosóficas no âmbito da filosofia teórica e no da filosofia prática.

BIBLIOGRAFIA

APPIAH, Kwame Anthony. *Introdução à Filosofia Contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2003.

BLACKBURN, Simon. *Pense: Uma Introdução à Filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2001.

NAGEL, Thomas. *A Última Palavra*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.



DISCIPLINA: FCF486 – Seminário de Filosofia VI
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise de um tema livre, a escolha do professor.

PROGRAMA

Procederemos a uma leitura interpretativa de passagens selecionadas da dedução transcendental da *Crítica da Razão Pura* (segunda edição, prioritariamente), de Immanuel Kant, concentrando especial atenção nos projetos kantianos de distinção entre objetividade e estados perceptivos subjetivos, de explicitação do sentido da objetividade como forma lógica do juízo, de fundamentação da possibilidade do conhecimento objetivo e de refutação do idealismo nas diversas versões que ele assume ao longo da *Crítica*. O curso pressupõe alguma familiaridade com os conceitos fundamentais da filosofia crítica de Kant.

BIBLIOGRAFIA

Básica

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Rohden/Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complemento

ALLISON, Henry. *Kant's Transcendental Idealism*. New Haven/London, Yale University Press, 1983.

ALMEIDA, Guido. *A "Dedução Transcendental": o cartesianismo posto em questão*. In: *Analytica*. Volume 3, número 1 1998, ISSN – 14-3003 – pp.135-156.

_____. *Consciência de si e conhecimento objetivo na Dedução Transcendental da Crítica da Razão Pura*. In: *Analytica*. Volume 1, número 1, 1993, pp.197-219.

DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997

GUERZONI, J. A.: *A essência lógica do juízo: algumas observações acerca do §19 da Dedução Transcendental (B)*. In: *Analytica*. Volume 3, número 2 1998, ISSN – 14-3003 – p.129-157.

GUYER, Paul (editor). *Kant and The Claims of Knowledge*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.

_____. *Psychology and the transcendental deduction*. In: *Kant's Transcendental Deductions: The three 'Critiques' and the 'Opus postumum'*. Eckart Förster (Ed.)Stanford: Stanford University Press, 1989. pp. 47-68.

_____. *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.

KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

LEBRUN, Gérard. *Kant et la Fin de la Métaphysique*. Armand Colin, Paris 1970

LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.



DISCIPLINA: FCF594 - Filosofia Geral II: Problemas Metafísicos
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo da problemática do ser no contexto da filosofia medieval a partir de autor(es) escolhido(s) que tenha(m) contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento dessa problemática.

PROGRAMA

Leitura e análise dos fragmentos de Protágoras e do diálogo *Protágoras* de Platão com a abordagem dos seguintes temas:

Sofística e filosofia;
A essência da política;
A unidade da excelência;
A verdade e os gêneros do discurso.
O bem e o prazer

BIBLIOGRAFIA

Básica

DIÓGENES LAËRTIOS. *Vidas e doutrinas de filósofos ilustres*. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: UNB, 1988.
PLATÃO. *Protágoras*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 2ª ed. Belém: UFPA, 2002.
PROTÁGORAS & GÓRGIAS. *Fragmentos y testimonios*. Tradução de José Barrio Gutierrez. Barcelona: Orbis, 1984.

Complemento

ADAM, J. & ADAM, M. A. *Commentary on Plato's Protágoras*. Cambridge: Cambridge University Press, 1893.
CASSIN, B. *O efeito sofístico*. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz e Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed.34, 2005.
DIELS, H & KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidemannsche, 1954.
HEINIMANN, F. *Nomos und physis: Herkunft und Bedeutung einer Antithese im griechischen Denken des 5 Jahrhunderts*. Basel: Friedrich Reinhardt, 1965.
KERFERD, G. B. (org.) *The sophist and their legacy*. Wiesbaden: Franz Steiner, 1981.
ROHMEYER-DERBEY, G. *Os sofistas*. Tradução de João Amado. Lisboa: Ed. 70, 1999.
SCHIAPPA, E. *Protágoras and logos: a study in greek philosophy and rhetoric*. Columbia: University of South Carolina Press, 2003.
UNTERSTEINER, M. *Sofisti: testimonianze i frammenti*. Florença: La Nuova Itália, 1967.



DISCIPLINA: FCF595 - Filosofia Geral III: Problemas Metafísicos
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo da problemática do ser no contexto da filosofia moderna a partir de autor(es) escolhido(s) que tenha(m) contribuído de forma decisiva no desenvolvimento dessa problemática.

PROGRAMA

A questão do finito em Heidegger e em Descartes.

Objetivo: Analisar, a partir de leitura de trechos de *Nietzsche* vol. II, de Martin Heidegger, a oposição finitude-infinitude que se estabelece no pensamento de Descartes e discutir as prováveis conseqüências dessa oposição, tais como a concepção que se produz de homem a partir daí e o lugar ocupado por Deus no pensamento cartesiano.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*.

HEIDEGGER, M. *Nietzsche*. Volume II. Tradução de Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2007.

Complemento

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*. Tradução revisada de Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2006. (§§ 19, 20 e 21).

_____. "The Age of the World Picture". In: *Off the Beaten Track [Holzwege]*. Tradução de Julian Young e Kenneth Haynes. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

Edição portuguesa: "O tempo da imagem do mundo". In: *Caminhos de Floresta*.

Tradução de Alexandre Franco de Sá. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004.

Edição espanhola: *Caminos de Bosque*. Alianza, 1998.

Edição francesa: "L'époque des conceptions du monde". In: *Chemins qui ne mènent nulle part*. Tradução de Wolfgang Brokmeier. Paris: Gallimard, 1990.

_____. "Que é isto – a Filosofia?". In: *Heidegger* (Coleção os Pensadores).



DISCIPLINA: FCF598 – Teoria do Conhecimento III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias de um ou mais pensadores sobre a Teoria do Conhecimento.

PROGRAMA

O curso tem por objetivo a análise de duas questões (qq. 7 e 8) do tratado de Guilherme de Ockham (ca. 1285-1347) sobre os universais (*Ordinatio* I, d. 2, qq. 4-8), que tanto discutem o assim chamado “realismo moderado” acerca dos universais, quanto expõem as teorias ockhamianas acerca do que sejam os universais.

BIBLIOGRAFIA

Fontes [uma tradução paulatina dos textos será oferecida em sala de aula]:

Guillelmi de Ockham opera philosophica et theologica: Opera theologica tom. II, cura Instituti Franciscani Universitatis S. Bonaventurae, ed. S. Brown/G. Gál, S. Bonaventure, N. Y., 1970.

Five Texts on the Mediaeval Problem of Universals. Porphyry, Boethius, Abelard, Duns Scotus, Ockham, trad. P. V. Spade, Indianapolis/Cambridge, Hackett, 1994.

William of Ockham. Ordinatio I d. 2 qq. 4-8, trad. P. King, in <http://individual.utoronto.ca/pking/>

Bibliografia de apoio [cf. tb. www.notitiarei.edublogs.org/]:

ADAMS, M. M., *William of Ockham*, 2 vols., Notre Dame, Notre Dame UP, 1990 [obra de referência sobre o pensamento de Ockham].

DE ANDRÉS, T., *El nominalismo de Guillremo de Ockham como filosofía del lenguaje*, Madrid, Gredos, 1968

DE LIBERA, A., *La querelle des universaux. De Platon à la fin du Moyen Age*, Paris, Seuil, 1996 [obra de referência sobre o problema dos universais].

GHISALBERTI, A., *Guilherme de Ockham*, Porto Alegre, Edipucrs, 1997 (Coleção Filosofia 56) [introdutório; cf. sobretudo o cap. III, sobre a *gnosilogia*].

LEITE JUNIOR, P., *O problema dos universais. A perspectiva de Boécio, Abelardo e Ockham*, Porto Alegre, Edicuprs, 2001 [extremamente acessível].

PANACCIO, C., “Guillaume d’Ockham et la perplexité des Platoniciens”, in Dixsaut, D. (org.), *Contre Platon*, t. 1: Le Platonisme dévoilé, Paris, Vrin, 1993, pp. 117-135.

_____. *Les mots, les concepts et les choses. La sémantique de Guillaume d’Occam et le nominalisme d’aujourd’hui*, Montréal/Paris, Bellarmin/Vrin, 1991..



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF599 – Teoria do Conhecimento IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da teoria do conhecimento.

PROGRAMA

Iniciaremos o curso com a leitura de um texto de minha autoria, intitulado "Por que não teoria do conhecimento?". Ou ao longo da leitura ou após a leitura deste texto, serão introduzidas passagens selecionadas de Nietzsche, com o devido comentário/interpretação, para caracterizar realidade e conhecimento desde e como perspectiva.

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida no início das aulas



DISCIPLINA: FCF615 - Ética III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das idéias éticas de um ou mais pensadores.

PROGRAMA

“Por uma ética trágica na filosofia de Nietzsche”

Neste curso propomos uma interpretação sobre o desenvolvimento de uma ética trágica em Nietzsche, tema que se manifestaria ao longo de diversas fases de sua filosofia, enfatizando-se sempre um elemento comum: uma compreensão plenamente afirmativa da existência, mesmo nas condições vitais mais adversas. Com efeito, o cerne do conceito do trágico, em Nietzsche, consiste na capacidade humana de vivenciar a própria efemeridade da vida de maneira jubilosa, suprimindo-se assim qualquer postulação pessimista e depreciativa acerca do mundo em que vivemos, em favor de uma pretensa realidade ulterior

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia Ciência*. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
_____. *O nascimento da Tragédia* ou helenismo e pessimismo. Trad. de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.



DISCIPLINA: FCF618 – Filosofia Política III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Análise dos principais modelos de Democracia..

PROGRAMA

A Constituição do Estado e suas formas históricas. Os sistemas políticos e seus fundamentos filosóficos.

Leitura e análise dos livros III a V da *República* de Platão com abordagem dos seguintes temas:

1. Educação segundo o *lógos* e a *léxis*;
2. A definição das “virtudes” e da justiça;
3. O homem à semelhança da *pólis*;
4. Família, gênero e estado;
5. O rei-filósofo e a definição de conhecimento

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Este curso dá continuidade à disciplina Filosofia Política I, oferecida no primeiro semestre de 2007. Ter cursado a disciplina não é requisito obrigatório, mas é indispensável o domínio dos argumentos dos dois primeiros livros da *República*.

BIBLIOGRAFIA

Básica

PLATÃO. *A República*: ou sobre a justiça, gênero político. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2000.

_____. *República*. Tradução de Anna Lia de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. *República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980. [3a. ed.]

Complemento

ADAM, J. *The Republic of Plato*. Edição, comentário e notas de J. Adam. Cambridge: Cambridge University Press, 1963. [2v.]

ANNAS, J. *An introduction to Plato's Republic*. Oxford: Clarendon Press, 1981.

AUGUSTO, M. G. M. *Politeia e dikaiosyne*: uma análise das relações entre a política e a utopia na República de Platão. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

COOPER, J. M. The psychology of justice in Plato. In: KRAUT, R. (ed.) *Plato's Republic: critical essays*. Lanham: Rowman & Littlefield, 1997. p. 17-30.

JAEGER, W. *Paideia*: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KRAUT. The defence of justice in Plato's Republic. In: _____. (org.). *The Cambridge companion to Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992. p. 311-337.

LOPES, A. O. D. A noção de salvação no livro V da República de Platão. *Clássica*, suplemento 2, 1993. p. 235-244.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- MAHONEY. Do Plato's philosopher-rulers sacrifice themselves to justice? *Phronesis*, 34, 1992, p. 265-282.
- REEVE, C. D. C. *Philosopher-kings: the argument of Plato's Republic*. Princeton: Princeton University Press, 1988.
- SLINGS, S. R. *Platonis Rempublicam*. Edição de S. R. Slings. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- STRAUSS, L. *The city and man*. Chicago: University of Chicago Press, 1964.
- VEGETTI. *La Repubblica*. Tradução, introdução e comentário de Mario Vegetti. Nápolis: Bibliopolis, 1998-2002. 4v.
- VLASTOS, G. Justice and happiness in the Republic. In: _____. (org.). *Plato: a collection of critical essays*. Vol.1: Metaphysics and epistemology. Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1978. p. 66-95



DISCIPLINA: FCF627 – História da Filosofia Antiga II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento antigo.

PROGRAMA

Estudo monográfico de uma Escola ou de um autor do pensamento Grego Pré-Socrático Os Sofistas, de Górgias a Sócrates. Os principais temas dos sofistas, tais como o poder da linguagem, o ensino das virtudes e o exercício da política.

Leitura/Tradução/Interpretação.

(Serão utilizados textos originais, mas o conhecimento da língua grega não é pré-requisito)

BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓFANES. As nuvens, in : Pensadores nº2 Sócrates, São Paulo, Abril, 1973 (Trad. Gilda M. Reale Starzynski) ou Rio de Janeiro, Zahar, 2ª ed. , 2000 (trad. M.G.Kury)
- BURNET, J. Platonis Opera, Oxford, 1900
- CASSIN, Bárbara. O Efeito Sofístico. São Paulo. 34 letras, 2005
- _____. Ensaio_sofísticos. São Paulo: Edições Siciliano, 1990 (Ed. A. L. de Oliveira e L. C. Leão)
- _____. Si_Parménide, Lille: P.U. de Lille, 1980
- _____. Nos_Grecs_et leurs Modernes, Paris: Seuil, 1992
- _____. L'effet sophistique, Paris: Gallimard, 1995
- CASSIN Barbara & MICHEL, Nancy. Aristote : Livre Gamma de la Métaphysique
- _____. Apologie de Socrate, Criton (trad. L. Brisson), Paris, Flammarion, 1997
- HALL, F.W. & Geldart, W.M. Aristophanis Comoediae, Oxford, 2ª ed., 1906
- HEGEL, Georg F.W. Introdução à História da Filosofia. São Paulo: Abril , 1980 (Ed. A.P.Carvalho)
- PAES, Carmem L. M., Filosofia, Linguagem, Mímesis, Metáfora. Rio Janeiro: Boletim de Filosofia da UFRJ, 1990
- _____. Górgias ou a revolução da retórica. (1989). Tese de Doutorado, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRJ, Rio de Janeiro
- PLATÃO. Defesa de Sócrates (trad. J. Bruna) in : Pensadores nº2 Sócrates, São Paulo, Abril, 1973
- _____. Eutífron, Apologia de Sócrates, Criton (trad. J. trindade Santos), Lisboa, INCM,1994



DISCIPLINA: FCF628 – História da Filosofia Antiga III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento antigo.

PROGRAMA

A partir da leitura de textos clássicos da História da Filosofia, esta disciplina tem por objetivo: (1) a introdução de temas básicos da filosofia; (2) o exercício de ferramentas formais da análise filosófica e da interpretação de textos filosóficos; (3) o exercício de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e transmissão da filosofia; (4) a introdução de dificuldades básicas ligadas à transmissão da Filosofia

O objetivo do curso é analisar os conceitos de “natureza” e “movimento” em Aristóteles. Neste horizonte, estudaremos a teoria dos princípios, da natureza e do movimento na Física de Aristóteles

Conteúdo Programático:

Origem e estatuto do conhecimento físico

Da relação da Física com a Metafísica

Análise dos princípios

Noção aristotélica de natureza

Análise da tese aristotélica de que “a natureza é princípio de movimento e de mudança”

Natureza, arte e espontâneo

As causas e os modos delas

O necessário e o ‘por mais das vezes’

Conceito aristotélico de movimento [*kinesis*].

Teoria aristotélica do movimento

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, *Física*, livros I e II. Tradução e notas L. Angioni. Campinas: IFCH, 2002.

_____, *Metafísica*, livros I e IV. Tradução e notas respectivamente: Cocco.: Pensadores, 1973 e Santoro: IFCS, 2008.

ARISTOTLE, *Physics, books I-IV*. Trad. de P. H. Wicksteed & F. M. Cornford. Cambridge: Harvard University Press, 1980. (edição bilingue, grego-inglês). (*LoebClassical Library*).

_____, *Physics, books V-VIII*. Trad. de P. H. Wicksteed & F. M. Cornford. Cambridge: Harvard University Press, 1980. (edição bilingue, grego-inglês). (*LoebClassical Library*).

_____, *Physics*. Trad. de R.. Waterfield, com int. e notas de D. Bostock. Oxford: Oxford University Press, 1996.

_____, *Physics, a revised text with introduction and commentary by W. D, Ross*. Oxford: Clarendon Press, 1966.

_____, *Física I – II*. Tradução e notas L. Angioni. Campinas: IFCH, 2002

_____, *Metaphysics*. ROSS, D. (1924). *Aristotle's Metaphysics*, a revised text with introduction and commentary, 2 vols., Oxford: Clarendon Press.



- _____, *Metaphysics*, ROSS, David. (1984). *Metaphysics*, in Barnes, J. (ed.), *The Complete Works of Aristotle* (Oxford Revised Translation), Princeton: Princeton University Press.
- _____, *Metafísica*, livros VIII e IX. Tradução e notas L. Angioni. Campinas: IFCH, 2002.
- _____, *Metafísica*, livro XII. Tradução L. Angioni. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, v. 15, n. 1, p. 201-221, 2005.
- _____, *On the heavens*. Trad. de J. L. Stocks. In: HUTCHINS, R. M. (Ed.) *Greatbooks of the western world*. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1952, v. 8, p. 359-405.

2 . Comentários:

- ANGIONI, L. Comentários ao Livro XII da *Metafísica* de Aristóteles. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, v. 15, n. 1, p. 171-200, 2005.
- CHARLTON, William. *Aristotle's Physics - Books I and II*. Tradução e comentário, Oxford, Clarendon Press, 1992 (reedição com novo material). Comentário ad I-7.
- COHEN, M. R. , & DRABKIN, I. E., *A source book of greek science*, Cambridge: Harvard University Press, 1966.
- ÉVORA, F. R. R., *A revolução copernicano-galileana: Astronomia e cosmologia prégalileana*. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, v.1 e 2 , 1988.
- _____, "Natureza e Movimento: um estudo da física e cosmologia aristotélica". *Cadernos de História e Filosofia das Ciências* Campinas, v.15, n.1, p.127-170, 2005.
- _____, "Discussão acerca do papel físico do lugar natural na teoria aristotélica do movimento". *Cadernos de História e Filosofia das Ciências* Campinas, v.16, n.2, 2006.
- _____, A crítica de Filopono de Alexandria à tese aristotélica de eternidade do mundo. *Analytica*, v.7, n.1, 2003. p. 15-47.
- GRANT, E., *Much Ado About Nothing*. Cambridge: Cambridge, 1981.
- _____, *A source book in the medieval science*. Cambridge: Harvard University Press, 1981
- KOYRÉ, A., *Études d'histoire de la pensée scientifique*. Paris: Gallimard, 1973
- MACHAMER, P. Aristotle's on natural place and natural motion. *Isis*, v. 69, 1978. p. 377-87.
- MANSION, A. *Introduction à la physique aristotélicienne*, 2ème édition revue et augmentée, Louvain, Institut Supérieur de Philosophie, 1945.
- MENDEL, H. Topoi on topos: The development os Aristotle's concept of place. *Phronesis* V. 32 (2), 1987. p. 206-31
- OWEN, G. E. L. Aristotle: Physics, Method and Cosmology, in *Logic, Science and Dialectic*, (edited by Martha Nussbaum), London, Duckworth, 1986.
- PUETE, Fernando Rey, Os Sentidos do Tempo em Aristóteles, São Paulo: Loyola, 2001.
- SAMBURSKY, S., *The Physical World of Late Antiquity*. London: Roulledge & Kegan Paul, 1987.
- SCHMITT, C., Philoponus' Commentary on Aristotle's Physics in the Sixteenth Century. In: SORABY, R. (ed.), *Philoponus and the rejection of Aristolian science*. New York: Cornell University Press, 1987.
- SOLMSEN, Friederich. *Aristotle's System of the Physical World*, Ithaca, NY, Cornell University Press, 1960.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- SORABJI, R., *Matter, Space and Motion: theories in Antiquity and Their Sequel*. London: Duckworth & Co. Ltd., 1988.
- WARDY, R. *The Chain of change: a study on Aristotle's Physics VII*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- WATERLOW, Sarah, *Nature, Change, and Agency in Aristotle's Physics*. Oxford: Oxford University Press, 1982.
- WIELAND, Wolfgang. *La Física di Aristotele*, trad. de Carlo Gentili, Bologna, Società Editrice Il Mulino, 1993 (ed. alemã de 1970)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF634 – História da Filosofia Moderna III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento moderno.

PROGRAMA

Exame das noções de substância extensa, dualismo cartesiano e união corpo e alma no sistema cartesiano através da leitura detalhada e sistemática da quinta meditação e da sexta meditação das *Meditações Metafísicas* de R. Descartes.

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. *Meditações Metafísica*



DISCIPLINA: FCF636 – História da Filosofia Contemporânea II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

Estudo monográfico de um autor ou de um tema ligado à fenomenologia e/ou às filosofias da existência.

Objetivos:

1. Tematizar os conceitos de mundo e “alienação do mundo” (world alienation) na obra de Hannah Arendt. A partir da seleção de alguns textos arendtianos, sobretudo da obra “A Condição Humana”, pretende-se examinar os mais básicos engajamentos ativos (trabalho, fabricação e ação) do homem com as condições mundanas mais elementares da sua existência (a vida orgânica, a mundanidade, a pluralidade humana, a natalidade, a mortalidade e o planeta Terra), a fim de analisar as diferentes “alienações do mundo” configuradas não somente nos regimes totalitários, mas também nas conceitualizações tradicionais sobre os cuidados humanos com o mundo (a vita activa) de Platão a Marx, bem como nas hierarquias pré-modernas e modernas da “vita activa”.

2. Esclarecer de que modo a obra arendtiana parte de uma elucidação dos instrumentos de dominação dos regimes totalitários como uma nova forma de governo para uma crítica dos fundamentos teóricos da tradição do pensamento político ocidental e para um mais amplo exame das condições mundanas da existência humana da modernidade tardia.

1. Mundo e Totalitarismo: das origens do totalitarismo às origens da moderna alienação do mundo.

Textos: “Ideologia e Terror” (Origens do Totalitarismo) / “O espaço da aparência e o poder” (A condição humana) / “Compreensão e Política” (A dignidade da política) / prefácio de “Entre o passado e o futuro”.

2. Mundo e Vita Activa: A analítica do “ser do mundo”.

Textos: Capítulo I, tópicos 1 e 2 de “A Condição Humana” / “Trabalho, obra, ação” / “A natureza fenomênica do mundo” (A vida do espírito).

3. A fragilidade do “lado público do mundo” e a “solução grega”.

Textos: Capítulo V, tópicos 26 e 27 de “A Condição Humana”.

4. A alienação metafísica do mundo: A vita contemplativa e a solução platônica.

Textos: Capítulo V, tópico 31 de “A Condição Humana” / “Que é autoridade?” (Entre o passado e o futuro) / “Filosofia e Política” (A dignidade da política).

5. A alienação do mundo na era moderna: ciência, subjetivismo e abolição da contemplação.

Textos: Capítulo VI, tópicos 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42 de “A Condição Humana” / “A conquista do espaço e a estatura humana” (Entre o passado e o futuro).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

6. A alienação tecnológica no mundo moderno: a generalização da fabricação e o conceito de processo.

Textos: Capítulo IV, tópicos 20 e 21 e capítulo VI, tópico 32 de “A Condição Humana”.

7. O colapso do mundo: a moderna ascensão do trabalho, do consumo, da vida e da esfera do social.

Textos: Capítulos III (tópico 17), VI (tópicos 17, 43, 44 e 45) e II (tópicos 5 e 6) de “A Condição Humana”.

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

_____. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2000.

_____. A dignidade da política. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002a.

_____. “Trabalho, obra, ação”. In: Cadernos de Ética e Filosofia Política 7, 2/2005, p.175-201.



DISCIPLINA: FCF637 – História da Filosofia Contemporânea III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

O curso é uma introdução geral ao pensamento do filósofo alemão contemporâneo Jürgen Habermas. Consistirá no estudo de textos representativos autor, referidos principalmente à Teoria do Agir Comunicativo, à Ética do Discurso e à Filosofia do Direito.

I. Ação comunicativa

Ação. Ação lingüística.

A teoria dos atos de fala. Fins ilocucionários e perlocucionários.

Racionalidade estratégica vs. comunicativa. Mundo da vida e sistema.

Comunicação e justificação racional. Pretensões universais de validade

Ação comunicativa e discurso. Discurso teórico e discurso prático

II. Ética do discurso

Ações e discursos.

Interesses e necessidades. O discurso prático.

Regras do discurso prático. O princípio de Universalização (“U”)

Questões éticas e questões morais. Valores e normas.

Usos da razão prática: pragmático, ético e moral

III. Direito e Democracia

Moral e Direito. O princípio da democracia.

A reconstrução do direito: o sistema dos direitos e os princípios do estado de direito

Discursos de justificação e discursos de aplicação

Argumentação jurídica. Discussão da tese do “caso especial” (*Sonderfallthese*)

Democracia deliberativa

BIBLIOGRAFIA

HABERMAS, J. *Teoria de la Acción Comunicativa*. (Madrid: Taurus, 1987).

_____. *Consciência moral e agir comunicativo*. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989).

_____. *Pensamento Pós-metafísico*. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990).

_____. *Direito e Democracia. Entre Facticidade e Validade*. (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997).

_____. *A Inclusão do Outro*. (São Paulo, Edições Loyola, 2002).

_____. *Verdade e Justificação*. (São Paulo, Edições Loyola, 2004)



DISCIPLINA: FCF645 – Filosofia da Cultura I
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Conceito de Cultura na Filosofia.

PROGRAMA

O modo deleuziano de fazer filosofia o leva a formular através de conceitos o exercício de pensamento existente nos saberes não-filosóficos ou não conceituais: científicos, literários, artísticos. Isto acontece nos escritos sobre o cinema, quando, ao elaborar uma classificação das imagens cinematográficas, Deleuze estabelece seus dois grandes tipos: a imagem-movimento e a imagem-tempo, a primeira caracterizando o cinema clássico, a segunda, o cinema moderno.

Levando em consideração esses escritos, o objetivo dos cursos deste semestre é analisar como esses dois tipos de imagem têm relação com o modo de pensar o tempo e a diferença: a imagem-movimento dando uma representação indireta do tempo, em que este resulta da composição das imagens-movimento; a imagem-tempo dando uma apresentação direta do tempo, uma apresentação do tempo puro, em que o movimento decorre do tempo.

Com esse objetivo, o curso abordará principalmente os seguintes temas:

A importância das concepções bergsonianas da imagem, do movimento e do tempo para a investigação deleuziana sobre o cinema.

As operações básicas da realização de um filme - o quadro, o plano, a montagem – e suas relações com a imagem, o movimento e o tempo.

A classificação deleuziana dos tipos de imagem cinematográficas e suas relações de convergência e divergência, conexão e disjunção, no cinema clássico e no cinema moderno.

A passagem do cinema clássico ao cinema moderno, no pós-guerra, como sendo a substituição de situações sensório-motoras, compostas de percepção, ação e afecção, por situações óticas e sonoras puras.

A imagem cinematográfica e o mundo antes e depois da segunda guerra.

Cada aula será composta de uma exposição do professor e da apresentação de um filme.

BIBLIOGRAFIA

DELEUZE, G. *Cinema 1, L'image-mouvement*, Paris, Minuit, 1983; *Imagem-movimento*, Rio de Janeiro, Pazulin, 2008.

_____. *Cinema 2, L'image-temps*, Paris, Minuit, 1985; tr.br. *Imagem-tempo*, São Paulo, Brasiliense, 2007.

_____. *Pourparlers*, Paris, Minuit, 1990; tr. br., *Conversações*, Rio de Janeiro, 34, 1992.



DISCIPLINA: FCF649 – Epistemologia e História das Ciências II
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Sentido e alcance da revolução científica newtoniana. A ciência no século das luzes. Ciência, técnica e mundo industrial.

PROGRAMA

Será examinado, numa perspectiva crítica, o problema da construção do conhecimento científico a partir da filosofia grega até os dias atuais. Não se tratará de uma reconstrução histórica, ainda que restrita aos principais momentos da epistemologia, mas muito mais da recuperação de um fio condutor que permita dar conteúdo à conhecida questão da “superação da metafísica”, presente no debate filosófico de todo o século XX.

A bibliografia básica e de apoio ao acompanhamento da disciplina será apresentada ao longo das aulas introdutórias à temática, logo no início do semestre.

A avaliação será feita através da elaboração de trabalho individual sobre questões pertinentes à disciplina e apresentado em sala de aula.

Observação: Por se tratar de um curso avançado, e não de introdução ao problema, mesmo sendo uma disciplina optativa, não é recomendado a alunos dos primeiros períodos.

BIBLIOGRAFIA

Será fornecida no início das aulas



DISCIPLINA: FCF650 – Epistemologia e História das Ciências III
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Nascimento das ciências humanas (séc. XIX). O estatuto de cientificidade. Suas relações com as ciências naturais, com a filosofia, com as ideologias e com os valores.

PROGRAMA

Os conceitos fundamentais da Arqueologia do Saber de Michel Foucault, sua inserção na epistemologia francesa, seu alcance e originalidade.

BIBLIOGRAFIA

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*, várias edições.
_____. *Resposta ao círculo de epistemologia*
_____. *Arqueologia do saber*, várias edições



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCF660 – Filosofia da Linguagem IV
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem segundo a perspectiva de abordagem da fenomenologia e/ou da hermenêutica e/ou do estruturalismo e/ou da filosofia transcendental.

PROGRAMA

O curso está centrado na noção contemporânea de referência direta (D.Kaplan) e as diferentes noções de significado e conteúdo (proposição) decorretes (J. Perry).

BIBLIOGRAFIA

KAPLAN, D. Demonstratives.
PERRY, J. Referencialismo Crítico.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (CIÊNCIAS SOCIAIS)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso pretende discutir o que é filosofia abordando as seguintes temáticas: - Origem do pensamento filosófico: do mito ao logos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.

Objetivo:

Diferenciar a abordagem que a filosofia faz do real daquela que o senso comum e a ciência fazem da realidade

Perceber, na origem da filosofia, o processo formador- dialógico e crítico- indispensável para a atividade filosófica.

Compreender que o modo como o homem se relaciona com seu mundo é diretamente relacionado e interdependente do modo como o homem compreende e pensa o mundo.

Conteúdo Programático:

Definição e Elucidação de 'filosofia'

Mitologia e Cosmologia.

A origem histórica da filosofia.

Saber e o não-saber.

O Mito da Caverna.

A Teoria das Idéias.

O problema do discurso e da verdade.

Natureza e conhecimento sensível.

Metafísica e ciência.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES, *Física*, livros I e II. Tradução e notas L. Angioni. Campinas: IFCH, 2002.

_____, *Metafísica*, livros I e IV. Tradução e notas respectivamente: Cocco.:

Pensadores, 1973 e Santoro: IFCS, 2008.

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel, *Definições de Filosofia*, Revista Tempo Brasileiro.

HEIDEGGER, Martin, *Os Conceitos Fundamentais da Metafísica*

HEIDEGGER, Martin, *Introdução à Metafísica*.

VERNANT, Jean-Pierre, *As Origens do Pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

_____, *Entre Mito e Política*. São Paulo: EDUSP, 2001;

PLATÃO. *A República*



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (CIÊNCIAS SOCIAIS)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende explicitar os conceitos de *cultura* e *barbárie*, a partir da leitura e análise da primeira das *Considerações Extemporâneas*, de Friedrich Nietzsche, intitulada *David Strauss: o confessor e o escritor*, e dos artigos *Experiência* e *A vida dos estudantes*, de Walter Benjamin. O curso também pretende abordar a natureza dos textos dos dois filósofos e as circunstâncias de sua elaboração. Estes textos têm em comum, além do diagnóstico de uma diluição da cultura e da necessidade de fazer frente à barbárie estabelecida, seja pela maciça presença da “opinião pública”, segundo Nietzsche, seja pela predominância da “cultura dos pais”, segundo Benjamin, o fato de surgirem como uma resposta às questões vividas pelos dois pensadores, ou mais exatamente, como a sua elaboração teórica. Também será decisiva para o curso a explicitação do conceito de *experiência* e do que seria, para Walter Benjamin, uma “cultura da juventude” em oposição à cultura dos “adultos filisteus” abrindo, então, o espaço para uma crítica à sociedade burguesa.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Documentos de cultura. Documentos de barbárie*. São Paulo: Cultrix, 1986.

_____. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Editora 34, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. *Considerações Extemporâneas*. (será disponibilizada a tradução ao português)

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

O curso pretende fornecer uma visão de conjunto dos principais modelos históricos do pensamento filosófico em sua gênese, constituição e evolução na cultura ocidental, tomando como fio condutor a antinomia *physis/nomos*, tal como pensada desde os gregos até os nossos dias. Ao mesmo tempo, o curso possibilitará o contato dos alunos com algumas obras clássicas da filosofia, através da leitura e análise de textos representativos dos vários sistemas filosóficos.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 1995.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

_____. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. *Coleção Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende desenvolver uma leitura e análise das teses *Sobre o Conceito de História*, último texto do filósofo alemão Walter Benjamin (1892 – 1940). Nas suas teses, Benjamin defende um uso “paródico” da história, em que o passado não é mais conhecido como “ele de fato foi”. Esta nova concepção de história proposta por ele busca, portanto, valorizar o próprio presente, numa crítica ao caráter imobilizador do passado. Neste contexto, também será explicitado, durante o curso, o conceito de *imagem dialética*. Como material de apoio, os alunos utilizarão o “caderno N” da *Obra das passagens*, de Walter Benjamin.

Critério de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de uma prova e de um trabalho escrito individual, ambos com peso 1.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Walter. *Documentos de cultura. Documentos de barbárie*. São Paulo: Cultrix, 1986.

_____. *Magia e técnica. Arte e política. Obras escolhidas*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *História e narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

KOTHE, Flávio. *Para ler Benjamin*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

MURICY, Kátia. *Alegorias da dialética. Imagem e pensamento em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

Obs.: Bibliografia complementar será apresentada no decorrer do curso.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (HISTÓRIA - NOTURNO)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Filosofia é, etimologicamente, “amor pelo saber”. Não se trata, porém, de qualquer saber. Na sua origem, a filosofia buscou o verdadeiro saber enquanto saber da verdade. Seu interesse era pela realidade última de tudo aquilo que é, pelo ser. Esta verdade foi definida, desde Platão, como aquilo que permanece, aquilo que por sua eterna durabilidade é sólido e, assim, pode servir de fundamento para todo o resto. Este repúdio da tradição filosófica antiga à mudança e ao movimento implicou, também, a desvalorização da história, entendida justamente como âmbito confuso da pluralidade dos fatos que são passageiros.

Na modernidade, porém, acontece uma decisiva mudança, pela qual a verdade, de acordo com a filosofia, deixa de estar localizada fora da história para ser, antes, nela realizada. Não por acaso, o século XIX ficou conhecido como “século da história”, embora mesmo antes dele já viesse sendo gestada a aproximação entre história e filosofia que ganha corpo, em definitivo, com Hegel. De um ponto de vista filosófico, a história deixaria de ser o cenário volúvel dos “negócios humanos” dispersos para se tornar o lugar de realização da verdade metafísica do real.

Se, para os antigos, a expressão “filosofia da história” devia soar quase como um paradoxo, é provável que, de outro lado, entendamos pouco da modernidade sem ela. Este curso irá, através deste itinerário, investigar o sentido do afastamento entre filosofia e história na antiguidade e, sobretudo, a essencial associação entre elas na modernidade.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- HEGEL, Friedrich. *Filosofia da história*. Brasília: Editora UnB, 1999.
- _____. *A razão na história*. São Paulo: Moraes, 1990.
- HEIDEGGER, Martin. “Hegel e os gregos” e “Que é isto – a filosofia?”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- IGLÉSIAS, Maura. “O que é a filosofia e para que serve”. In: REZENDE, Antonio (org.), *Curso de filosofia* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997).
- KANT, Immanuel. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- MARCUSE, Herbert. *Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- PLATÃO. *A República* (Livro VII). Brasília: Editora UnB, 1996.
- SOUZA, José Cavalcante de (org.). “Tales de Mileto”, “Heráclito de Éfeso” e “Parmênides de Eléia”, in *Pré-Socráticos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1996.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (HISTÓRIA - NOTURNO)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

O curso pretende discutir o que é filosofia abordando as seguintes temáticas: - Origem do pensamento Em geral, a filosofia é apresentada através de sua história, começando com os gregos, passando pelos medievais e, depois, pelos modernos até chegar aos contemporâneos. Isso, contudo, esconde que já esta apresentação depende do pressuposto tácito de certa filosofia da história, graças à qual se tornou possível apresentar a filosofia historicamente, especialmente segundo uma estrutura linear e, às vezes, progressiva (inspirada, não raro, no modelo científico de saber). Filosofia, contudo, é justamente aquele discurso que não apenas pensa seu objeto, mas, sobretudo, pensa seu próprio modo de pensar, seja qual for o objeto. Sendo assim, a filosofia contemporânea não poderia deixar de problematizar criticamente a noção tácita de história que determinaria, inclusive, a história da própria filosofia, mas não apenas ela. Isso implica, para a filosofia, examinar seu relacionamento com a história tanto em termos de investigação como em termos de invenção. Nessa medida, tornou-se central para a filosofia, sobretudo a contemporânea, perguntar sobre a “utilidade e desvantagem da história para a vida”, como escreveu Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “Prefácio: a quebra entre o passado e o futuro” e “O conceito de história – antigo e moderno”, in *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- _____. “Prefácio” e “Ideologia e terror: uma nova forma de governo”, in *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BENJAMIN, Walter. “Experiência e pobreza” e “Sobre o conceito de história”, in *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas; v. 1).
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HEIDEGGER, Martin. “O fim da filosofia e a tarefa do pensamento”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- MARCONDES FILHO, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.



DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I (PSICOLOGIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

Filosofia é, etimologicamente, “amor pelo saber”. Enquanto tal, ela é menos o saber propriamente dito do que a sua busca. Mas qual é a origem desta busca? Em termos cronológicos, ela começa entre os antigos gregos. Porém, mesmo eles sugeriram uma origem não cronológica da filosofia. Platão e Aristóteles consideram o “espanto” como a origem do pensamento filosófico. Neste sentido, a filosofia é, de um lado, importante parte da história cultural ocidental na qual encontramos as bases fundamentais de nossa civilização, mas, de outro lado, também a possibilidade de fazer a experiência do pensamento de modo radical através do espanto admirado e admirador diante do mundo, diante do ser. De um lado, portanto, a filosofia deverá ser apresentada naquilo que de decisivo contribuiu para a formação de nossa história. Isso, contudo, deverá trazer, ao mesmo tempo, a filosofia como despertar do pensamento para aquilo que está ao seu redor, seja de modo aparente ou inaparente. Mais do que uma disciplina, a filosofia é um modo de relacionamento que o homem pode entreter com o mundo. Por isso, ela não exclui necessariamente os sentimentos. Em cada grande pensador deverá, então, não apenas ter lugar a descrição de sua doutrina, mas a investigação daquilo que a animou, ou seja, dos problemas (filosóficos, históricos, existenciais) que fizeram com que ela surgisse e tomasse a forma que tomou. Desse modo, deve ser trazida à tona a atitude reflexiva típica do filósofo, pela qual aparece a disposição de questionar não apenas o objeto pensado mas, sobretudo, o próprio modo de pensá-lo, dando a este discurso seu caráter crítico.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDDT, Hannah. “Filosofia e política”, in *A dignidade da política*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.
- DESCARTES, René. “Meditação Primeira” e “Meditação Segunda”, in *Meditações* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, Freud e Marx”, in *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- GOETHE, Johann Wolfgang. *Os sofrimentos do jovem Werther*. Porto Alegre: L&PM, 2001.
- HEIDEGGER, Martin. “O que quer dizer pensar?”, in *Ensaio e conferências*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- _____. “Que é isto – a filosofia?”, in *Conferências e escritos filosóficos* (Coleção “Os Pensadores”). São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- HÖLDERLIN, Friedrich. “O Adeus”, in *Poemas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- NIETZSCHE, Friedrich. “Como o ‘mundo verdadeiro’ acabou por se tornar fábula”, in *Crepúsculo dos ídolos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

- _____. "O prólogo de Zaratustra", in *Assim falou Zaratustra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- PLATÃO. *A República* (Livro VII). Brasília: Editora UnB, 1996.
- SOUZA, José Cavalcante de (org.). "Tales de Mileto", "Heráclito de Éfeso" e "Parmênides de Eléia", in *Pré-Socráticos* (Coleção "Os Pensadores"). São Paulo: Nova Cultural, 1996.



DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (PSICOLOGIA)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROGRAMA

Características de uma pesquisa filosófica. Métodos próprios de investigação e de invenção na filosofia. Problematização das questões na filosofia. Regras para explicação analítica e crítica de um texto filosófico.

1 – Compreender as características básicas da racionalidade teórica (filosófica e científica) e as transformações históricas da própria idéia de “razão” e “teoria” do pensamento antigo ao pensamento moderno, a fim de refletir sobre a formação das ciências humanas (sobretudo, a psicologia) e suas relações com a filosofia e as ciências da natureza;

2 – Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem o aluno na compreensão dos pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam o projeto da Psicologia como ciência.

Unidade 1: Filosofia e Ciência na modernidade:

1.1. A revolução científica moderna e suas implicações filosóficas;

1.2. Descartes e Hume;

1.3. Kant e a Crítica da Razão Pura.

Unidade 2: A Filosofia e a formação das ciências humanas:

2.1. Comte e o positivismo;

2.2. De Husserl a Sartre: Fenomenologia e Existencialismo;

2.3. Foucault: arqueologia das ciências humanas e genealogia do poder.

BIBLIOGRAFIA

ALQUIÉ, Ferdinand. *A idéia de causalidade de Descartes a Kant*. Em: *A História das idéias* (org. por François Châtelet), Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1977.

BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

DAGOGNET, F. *Bachelard*. Lisboa: ed. 70, 1970.

DARTIGUES, André. *O que é a fenomenologia?* São Paulo: Centauro, 2002.

GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

KOYRÉ, A. *Galileu e Platão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Científico*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

_____. *Do mundo do mais ou menos ao universo da precisão*. Em: *Estudos de História do Pensamento Filosófico*. Rio de Janeiro: Forense, 1990.

MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.



DISCIPLINA: FCF472 – Introdução à Filosofia I (ENFERMAGEM)
CARGA HORÁRIA: 60h
CRÉDITOS: 04

EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

PROGRAMA

Origem do pensamento filosófico: do mito ao lógos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.

1. Compreender as características básicas do questionamento filosófico e as transformações históricas fundamentais na reflexão sobre o homem em suas relações com o mundo;
2. Fornecer instrumentos conceituais que auxiliem a formação intelectual generalista do enfermeiro, refletindo sobre os pressupostos filosóficos e epistemológicos que norteiam e fundamentam a compreensão e a atuação profissional da Enfermagem enquanto prática social centrada no ser humano, com implicações éticas e inserida em um contexto político-cultural;

Unidade 1 – O nascimento da filosofia:

- 1.1. Mito e Filosofia;
- 1.2. Sócrates e os Sofistas: conhecimento por conceitos (*episteme*) e opinião (*dóxa*);
- 1.3. O problema do conhecimento em Platão e Aristóteles.

Unidade 2 – A filosofia no mundo moderno:

- 2.1. Filosofia e Ciência na modernidade;
- 2.2. A crise da filosofia e o advento das ciências humanas;
- 2.3. A filosofia contemporânea: fenomenologia e existencialismo.

Unidade 3 – Ética e Política:

- 3.1. A filosofia política greco-cristã, moderna e contemporânea;
- 3.2. Ética, Moral e Bioética;
- 3.3. Foucault: Saber e Poder;
- 3.4. A morte como um problema filosófico.

BIBLIOGRAFIA

- BILLOUET, Pierre. *Foucault*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
CHÂTELET, François. *Uma História da Razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.
DASTUR, Françoise. *A Morte*. São Paulo: Difel, 2002.
GARCIA MORENTE, Manuel. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
MACHADO, Roberto. *Foucault, a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
VERNANT, J-P. *Mito e Pensamento entre os Gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.



DISCIPLINA: FCF243 - Filosofia da Ciência I EE (ENGENHARIA)
CARGA HORÁRIA: 30h
CRÉDITOS: 02

EMENTA

Abordagem semiótica da ciência. Aspectos sintático, semântico e programático do processo de produção do conhecimento científico.

PROGRAMA

A ciência e as outras formas do saber. Estatuto e modalidade do discurso científico. A questão da metodologia científica. Os critérios de cientificidade. O problema da explicação. A questão da objetividade.

Objetivo:

A finalidade básica do curso será, para os alunos, como se posiciona a problemática filosófica do conhecimento e suas diferentes abordagens.

Diferenciar a abordagem que a filosofia faz do real daquela que o senso comum e a ciência fazem da realidade.

Perceber, na origem da filosofia, o processo formador- dialógico e crítico- indispensável para a atividade filosófica.

Compreender que o modo como o homem se relaciona com seu mundo é diretamente relacionado e interdependente do modo como o homem compreende e pensa o mundo.

Conteúdo Programático:

Antes de qualquer coisa, devemos entender que aquilo que se convencionou chamar de Teoria do Conhecimento não se resume apenas às discussões e aos problemas abordados pelos epistemólogos ou teóricos do conhecimento contemporâneos, mas se constitui, sobretudo, numa antiga e importante parte da filosofia.

Elucidação do Sentido de Filosofia

Filosofia e Senso Comum

Filosofia, Arte e Acaso.

O problema do discurso e da verdade.

Critérios de verdade.

A posição Idealista

A posição empirista

A posição Kantiana

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO LEÃO, Emmanuel, Definições de Filosofia, Revista Tempo Brasileiro

HEIDEGGER, Martin, Os Conceitos Fundamentais da Metafísica.

HEIDEGGER, Martin, Introdução à Metafísica.

HUME, Ensaio sobre o Entendimento Humano. Coleção os Pensadores.

KANT, Crítica da Razão Pura. Coleção os pensadores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO FILOSOFIA

MARCONDES FILHO, Introdução à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1997
NAGEL, Ernest. Natureza e Objetivo. T.D.A
PLATÃO, Defesa de Sócrates
PLATÃO, A República.